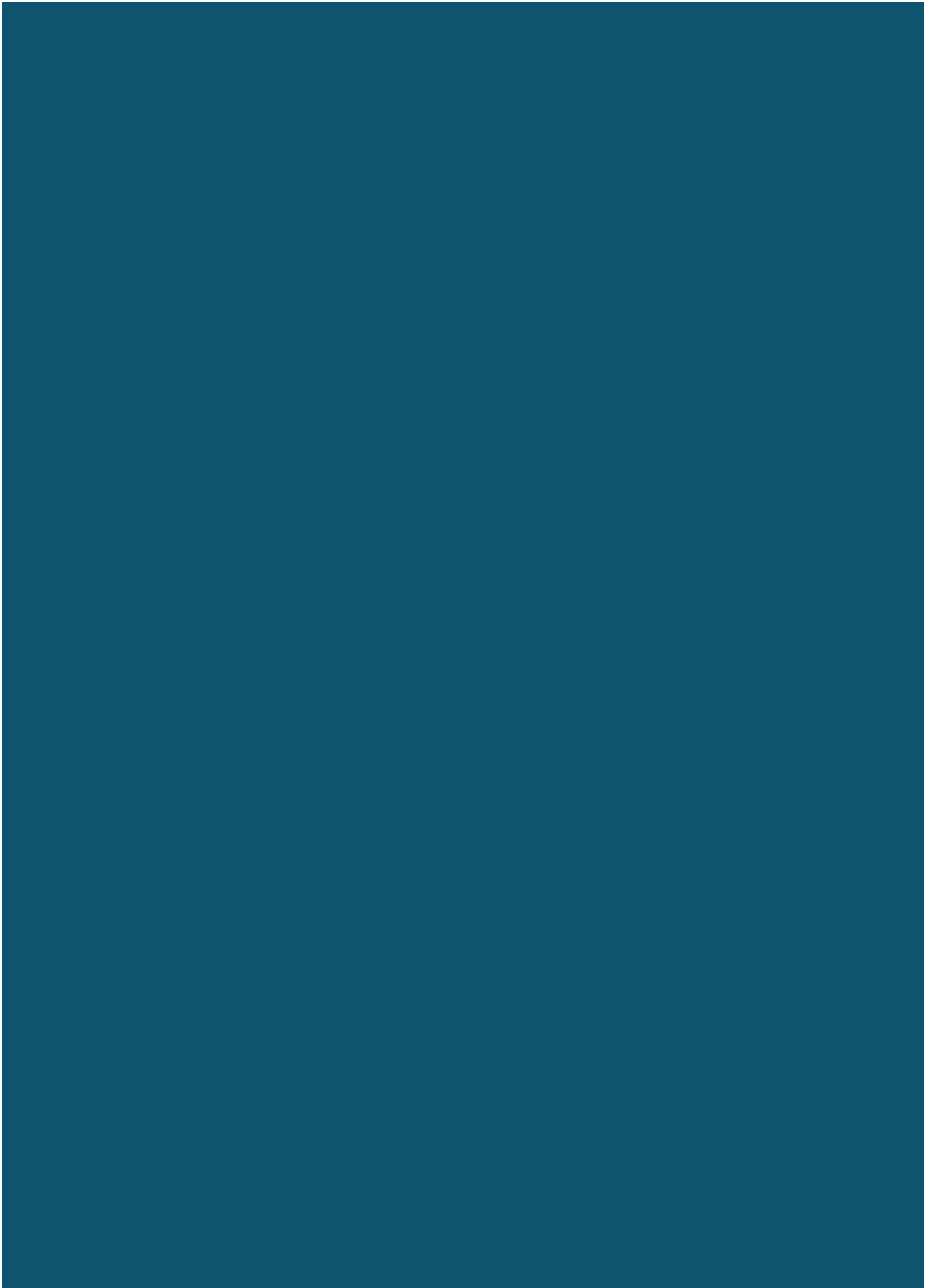




Centro de Extensão
de Mariana
ICHS/ICSA

Cursos, Programas e Projetos

- 2018 -



Centro de Extensão
de Mariana
ICHS/ICSA

Cursos, Programas e Projetos

Sumário

O Centro de Extensão	6
Cursos	7
Programas	11
Projetos	62
Equipe	82

O Centro de Extensão de Mariana

O Centro de Extensão de Mariana (CEMAR) tem sido um catalisador de atividades acadêmicas e culturais junto à sociedade marianense e região.

Convidamos a todos para participarem dessas atividades e, dentro dos interesses profissionais e acadêmicos de cada um, proporem mais ações que unam a universidade e a comunidade. Venha nos fazer uma visita e veja as múltiplas oportunidades que estão à sua disposição no CEMAR.

Cursos

Curso de atualização profissional: Desafios e estratégias da articulação entre formação e exercício profissional

Coordenadora: Alessandra Ribeiro de Souza
Departamento de Serviço Social

A presente proposta objetiva prorrogar a experiência de curso para atualização profissional de assistentes sociais da região dos Inconfidentes tendo como público prioritário os supervisores de estágio e profissionais que podem vir a ser supervisores. Pretende à partir da continuidade do curso fortalecer a formação profissional do Serviço Social bem como o trabalho profissional na região principalmente através do desenvolvimento dos projetos de intervenção.

Formação docente em novas metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem

Coordenadora: Rosana Areal de Carvalho
Departamento de Educação

O objetivo principal do curso é oferecer formação continuada aos professores da educação básica que atuam nas escolas públicas de Mariana e seu entorno. Através de encontros presenciais, pretende-se incentivar os profissionais da educação a se apropriarem de novas metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem; possibilitar a criação de um espaço destinado ao diálogo e a troca de experiências entre os docentes; e gerar reflexões e questionamentos acerca do cotidiano e do trabalho desenvolvido nas instituições de ensino da região. Partindo das experiências práticas dos professores, o curso se propõe a problematizá-las e enriquecê-las por meio de leituras especializadas e de um arcabouço teórico que possibilite a ressignificação do fazer docente.

História, Política e Afetos na Modernidade

Coordenadora: Virgínia Albuquerque de Castro Buarque
Programa de Pós-Graduação em História

O curso tem como objetivo discutir a singularidade da experiência histórica da modernidade, na interface do político e dos afetos ou paixões. Tal experiência será abordada na diversidade de suas linguagens e manifestações, como a mídia, o corpo, a violência, a religiosidade etc. Será promovida uma análise interdisciplinar, com concurso de diferentes ciências humanas, de forma concomitante à reflexão acerca da contribuição específica proporcionada pela interpretação histórica. O curso irá entremear encontros mensais no ICHS, para partilha das apropriações tecidas pelos participantes quanto à bibliografia indicada, e atividades externas (em praças, parques e lugares públicos de municípios vizinhos), para que tais reflexões sejam articuladas com as histórias de vida e as atuações sociais e cotidianas dos integrantes.



Programas

Programa Agricultura familiar na UFOP – NUPEDES

Coordenadora: Marisa Alice Singulano Alves
Departamento de Ciências Sociais

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social (NUPEDES) tem por objetivo propor e executar projetos de pesquisa e extensão relacionados à temática do desenvolvimento local em Ouro Preto e Mariana, tanto no que se refere aos seus aspectos socioeconômicos quanto ambientais. Trata-se de uma proposta multidisciplinar que busca o fortalecimento da economia local por meio da diversificação das suas estruturas produtivas. O NUPEDES foi criado há cerca de dois anos como um núcleo de pesquisas e um centro de extensão e tem atuado principalmente em projetos direcionados à agricultura familiar, considerando que esta é uma atividade com grande potencial de gerar desenvolvimento local em sua área de atuação. Pretendemos continuar desenvolvendo projetos de extensão direcionados à agricultura familiar, constituindo o programa de extensão Agricultura Familiar na UFOP - NUPEDES.

Ações vinculadas:

Circula Agricultura

Coordenadora: Marisa Alice Singulano Alves

Colaborador: Rafael Santiago Mendes

Departamento de Serviço Social

Este projeto visa a realização de feiras continuadas para produtos da agricultura familiar nas dependências da Universidade Federal de Ouro Preto. A realização das feiras de agricultura familiar permite a geração de trabalho e renda para as famílias de agricultores, potencializa o desenvolvimento socioeconômico dos distritos rurais de Ouro Preto e Mariana e viabiliza o acesso a alimentos de qualidade a preços justos para a comunidade universitária e local.



Estruturação e organização financeira dos agricultores familiares de Ouro Preto e Mariana

Coordenador: Chystian Soares Mendes

Colaborador: Thiago de Sousa Barros
Departamento de Ciências Econômicas

O presente projeto visa construir meios para a autonomia financeira dos Agricultores Familiares Ouro Preto e Mariana. No contexto de pleno desenvolvimento das atividades dos agricultores familiares que envolvem o fornecimento de hortifrutigranjeiros para a UFOP, Restaurante Popular de Belo Horizonte e Escolas municipais da região, torna-se primordial a boa gestão das finanças da entidade. Tal iniciativa visa beneficiar indiretamente toda a sociedade, pois permitirá maior autonomia dos produtores e suas famílias, fomentando o consumo consciente e a geração de emprego, renda e o empoderamento dos membros das comunidades da região de Ouro Preto e Mariana.

Implantação da Unidade de Referência em Agroecologia de Mariana

Coordenadora: Marisa Alice Singulano
Departamento de Ciências Sociais

Este projeto visa planejar e acompanhar a implantação da Unidade de Referência em Agroecologia de Mariana, que constituirá parte das atividades do Núcleo de Estudos em Agroecologia da Região dos Inconfidentes, projeto desenvolvido pelo NUPEDDES-UFOP. A implantação desta Unidade de Referência se dará no espaço do distrito agroindustrial de Mariana em parceria com a prefeitura municipal e organizações de agricultores familiares locais. O presente projeto consiste em elaborar um plano para utilização de tal espaço a partir da articulação entre os agentes locais e de demandas da comunidade local e de projetos em potencial, bem como acompanhar este processo de implantação em sua fase inicial.

Programa Caleidoscópio

Coordenadora: Margareth Diniz
Departamento de Educação

O Programa Caleidoscópio propõe uma ação multidisciplinar e interinstitucional de saberes e práticas que buscam analisar e intervir em realidades do ensino superior, do ensino fundamental, médio e da comunidade, articulando a pesquisa, o ensino e a extensão, pilares da Universidade pública.

Ações vinculadas:

Formação ética e estética de mulheres professoras

Coordenadora: Margareth Diniz
Departamento de Educação

Nesse projeto, após sessões de conversação com as professoras de Santa Rita de Ouro Preto acerca do mal-estar docente, passamos a propor visitas guiadas aos museus brasileiros, na perspectiva de ampliar a formação

docente para a diversidade, a inclusão e a cultura. Na primeira etapa do trabalho tínhamos financiamento de um projeto da SECADI, o que nos permitiu organizar e executar algumas viagens. Em 2013 visitamos o Museu de Arte do Rio e em 2015 o Museu de Santana na cidade histórica de Tiradentes. Em 2016 e 2017 organizamos a

análise desse material, visando a publicação dessa primeira etapa do trabalho, pois não houve verba para viagens.

Por meio de um projeto de pesquisa/intervenção aprovado pela Fapemig (2016), estamos dando continuidade à formação continuada de mulheres-professoras da região dos Inconfidentes, ampliando a formação ética e estética já realizada às mulheres-professoras de Santa Rita de Ouro Preto, às professoras de Barra Longa e Bento Rodrigues. A ideia é promovermos intercâmbios internos entre as comunidades envolvidas, já que não há financiamentos externos nesse momento para a realização de viagens como fizemos na primeira etapa.

Assim, no dia 01 de abril de 2018 fizemos uma viagem a Barra Longa e Bento Rodriguez a fim de analisarmos os impactos da tragédia da queda da barragem de Fundão, visando analisar os efeitos ambientais e subjetivos para docentes e discentes da região. Nessa segunda etapa do trabalho de extensão e formação docente continuada estamos voltando o olhar para inclusão de temas sobre a diversidade de gênero e étnico-racial na Escola Municipal de Bento Rodrigues que está funcionando em Mariana, por meio de uma oficina com crianças e adolescentes.

Luz, câmera, educação

Coordenadora: Margareth Diniz
Departamento de Educação

O Programa Caleidoscópio passou a articular suas ações à cultura e essa em específico, audiovisual. Percebemos hoje que o Cinema, a Televisão, e o Vídeo (em seus diversos meios de circulação) têm formado o campo de visão das novas gerações. Deste modo, no que concerne à formação de professores/as há uma necessidade de se trabalhar o audiovisual, ampliando discussões e práticas relativas a essa linguagem e a outros temas frente à educação, enfatizando a educação audiovisual.

Programa Chico Rei

Coordenador: Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp
Pró-Reitoria de Extensão

Trata-se de uma carta de projetos, que tem por finalidade diagnosticar o potencial e desenvolver um programa de ações transversais e interdisciplinares, cujo objetivo é a criação de um núcleo de desenvolvimento Sócio-criativo-autossustentável. Alicerçado pela vocação natural da área, que desde sua primeira ocupação, teve a função principal de educação para plantação e cultivo, o que gerou, neste ambiente, uma biodiversidade de grande consideração.

Ações vinculadas:

Comunica Chico Rei: Gestão em comunicação comunitária para empoderamento coletivo

Coordenador: Thiago Caldeira da Silva

Centro de Extensão de Mariana/Departamento de Jornalismo

O Coletivo Chico Rei promove várias atividades fixas no cotidiano (Reuniões Semanais; horta coletiva; “Trilha da Febem” Exibição de filme comentados; elaboração do documento da ocupação etc.). Com as recentes parcerias (Prefeitura; Comitê de Mobilização; UFOP) será criado um núcleo de comunicação para dar publicização a essas atividades: organizando a troca de informações interna (documentos, núcleos de ações, plano de atividades, oficinas de produção de conteúdo) e externa (criação de produtos midiáticos e interlocução com a imprensa local, visibilidade das ações para a comunidade).

Construindo a narrativa histórica das terras da antiga FEBEM e atual Ocupação Chico Rei em Ouro Preto - MG

Coordenador: Marcelo Santos de Abreu
Departamento de História

As terras localizadas na entrada da cidade de Ouro Preto, conhecidas como as “terras da antiga FEBEM”, foram doadas pelo Barão de Camargos ao estado de Minas Gerais sob a condição de servirem à juventude da cidade. Desde então, foram criadas nessas terras o Instituto Barão de Camargos, que era uma casa de apoio a órfãos e menores e que após desativado deu lugar à dita FEBEM, que foi um internato feminino, além de após o fim das atividades do internato, o prédio ter sido ocupado por uma série de atividades, dentre elas, as de um colégio público da cidade. Além disso, alguns historiadores e naturalistas escreveram a respeito do funcionamento do “Horto Botânico de Ouro Preto” nestas terras, antes da cessão das terras pelo Barão de Camargos, revelando ser ainda mais longa e distante a história do local.

Devido ao abandono das terras, boa parte foi tomada de forma ilegal por muitas pessoas e organizações, reduzindo em boa parte a área existente hoje e recentemente ocupada pelo Coletivo Ocupação Chico Rei, que vem reivindicar o planejamento e construção de um bairro no local. Além disso, o abandono fez perder também boa parte da história do local, que se encontra de certa forma espalhada em livros, teses acadêmicas, documentos e na narrativa de muitas pessoas pela cidade, como as ex-internas da FEBEM. A partir disso, o presente projeto tem a intenção de buscar e reunir material escrito, documentado e narrado a respeito dessas terras e de tudo que foi nela abrigado e produzido, a partir deste, uma narrativa histórica a respeito do local. Uma vez que surge no lugar uma comunidade que busca transformá-lo em espaço de moradia, esta ação de levantamento histórico se faz altamente necessária por colaborar para a formação de uma identidade para o local, além de auxiliar de forma definitiva na busca da comunidade ouropretana por moradia digna e adequada.

Programa Cultura e Resistência

Coordenador: Cláudio Rodrigues Coração
Departamento de Jornalismo

O Programa reúne projetos que pretendem articular a realização de eventos culturais na comunidade marianense e ouropretana. Para tanto, propõem-se atividades artísticas e culturais voltadas à discussão de aspectos conjunturais da vida midiática, política e social do país. Nesse sentido, o objetivo da iniciativa é promover mecanismos de diálogo entre a Universidade e setores da sociedade. O Programa surge da junção de duas frentes de trabalho: o coletivo “(R)existir é preciso” – fundado em 2016 por alunos e professores do curso de jornalismo da UFOP – e o projeto “Show de Talentos”, para essa nova etapa do programa, pretende-se incluir outros dois projetos, “Baculejo do Disco” e “Lugar Desenhado – Oficina de Quadrinhos”.

Ações vinculadas:

Baculejo do Disco

Coordenador: Cláudio Rodrigues Coração
Departamento de Jornalismo

O Baculejo do Disco é um encontro mensal realizado desde 2015, no laboratório de rádio do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas para a fruição coletiva de álbuns de música e a consequente reflexão, baseada nos temas latentes às obras analisadas. Os encontros têm aproximadamente 2h de duração, nos quais são realizadas as escutas completas dos discos, análise de letras, capas, ficha técnica e discussões. É comum a presença de um interlocutor que é convidado, a partir da afinidade com a obra em questão, no intuito de promover uma mediação com o mundo particular de cada disco e seu relato de experiência, percepção etc. Nos encontros é estimulado o compartilhamento das impressões dos participantes sobre o disco e a fruição estética coletiva. Além disso, as discussões serão convertidas em um programa radiofônico, que permitirá expandir potencialmente o seu público, além de permitir uma maior interação com a comunidade. É importante destacar que a proposta se articula com o Programa de Extensão ‘Cultura e Resistência’, em atividade desde abril de 2017. Por isso, a necessidade deste projeto estar integrado formalmente às demandas do Programa e de projetos já aprovados: ‘(R)eXistir é Preciso’ e ‘Show de Talentos’.



Lugar desenhado: oficina de quadrinhos

Coordenadora: Hila Bernardete Silva Rodrigues
Departamento de Jornalismo

O projeto propõe oferecer às comunidades marianense e ouropretana a possibilidade de conhecer e produzir conteúdos que utilizem a linguagem típica das Histórias em Quadrinhos - atualmente consagradas como narrativas que permitem explorar os campos jornalístico, biográfico, autobiográfico e histórico, entre outros. O projeto intenciona realizar oficinas para pessoas interessadas nas cidades mencionadas e em seus distritos, oferecendo-lhes recursos teóricos e técnicos para a produção de histórias em quadrinhos, e criar mecanismos que promovam a circulação do material produzido, como fanzines e exposições, por exemplo. Objetiva-se, assim, auxiliar a comunidade na produção de discursos próprios, que atendam às suas demandas, mas em um formato amplamente consumido mundo afora.

Ao dialogar com disciplinas oferecidas pela UFOP, como Jornalismo em Quadrinhos e Jornalismo Cultural, o projeto aqui proposto se justifica, entre outras razões, por estabelecer uma nova frente de relação entre a Universidade e as comunidades vizinhas. É importante destacar que a proposta se articula com o Programa de Extensão 'Cultura e Resistência', em atividade desde abril de 2017.

(R)existir é Preciso

Coordenador: Cláudio Rodrigues Coração
Departamento de Jornalismo

Pretende-se com o projeto, dar continuidade e suporte ao trabalho desenvolvido pelo coletivo “(R)existir é preciso”, integrado ao programa “Cultura e Arte”. Fundado em 2016 por professores e alunos do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, o grupo tem como foco a promoção de eventos voltados para discussão de aspectos conjunturais da vida midiática, política e social do país. A partir da realização de atos temáticos, o coletivo promove palestras, oficinas, atividades culturais e artísticas. Desde a sua criação, foram realizados cinco encontros: “Jornalismo em tempos de golpe”, “Contra os discursos de ódio” – realizados no Instituto de Ciências Sociais Aplicada (Icsa/Ufop) – e “Como Resistir?”, promovido durante a ocupação secundarista da Escola Estadual Dom Silvério, em Mariana. “O que nos entristece?”, “Estado de Exceção” – também promovidos no Instituto de Ciências Sociais Aplicada (Icsa/Ufop)

Show de Talentos

Coordenadora: Hila Bernardete Silva Rodrigues
Departamento de Jornalismo

O Projeto consiste na produção, divulgação e realização de um evento semestral, cujo objetivo é permitir que pessoas pertencentes à comunidade ouropretana, marianense e monlevadense realizem apresentações de natureza artística/cultural de até 15 minutos. Nesse sentido, o projeto busca articular as seguintes frentes de trabalho: proporcionar que artistas anônimos tenham a oportunidade de subir ao palco para mostrar seus talentos; Proporcionar a produção, divulgação e realização de um evento artístico/cultural, visando à cobertura jornalística e à construção de narrativas relacionadas ao evento, que tangem as diversas disciplinas ligadas ao curso de Jornalismo da UFOP.

Programa Estação Mariana: ações lúdico-culturais

Coordenadora: Mônica Fernanda Rodrigues Gama
Departamento de Letras

O presente programa visa a continuidade das atividades desenvolvidas no projeto Estação Mariana. Reunimos propostas nos espaços da Estação Mariana quais sejam: a biblioteca, alocada no prédio histórico da estação, a praça lúdico musical e o vagão sonoro. Assim, propomos o desenvolvimento de trabalhos de formação de leitores, atividades lúdico-educativa e culturais, educação musical e a produção audiovisual. A metodologia de trabalho será de integração de áreas de conhecimento e a avaliação durante todo o processo de realização das atividades.



Ações vinculadas:

Biblioteca Estação Mariana

Coordenadora: Mônica Fernanda Rodrigues Gama
Departamento de Letras

O projeto visa dar continuidade às atividades de atendimento às escolas e de incentivo à leitura. Além disso, propomos o usar o espaço para formação de professores. Assim, propomos a continuação de atividades de debates, produção escrita a partir de filmes e leituras, contação de histórias e somamos neste edital a proposta de usar a rede de professores que já usam a biblioteca da Estação Mariana para oferecermos formação continuada sobre literatura. O projeto também dará continuidade ao processo de catalogação dos livros para que possam ser emprestados à população (tornar o conjunto atual de livros em acervo circulante).

Circulavídeo

Coordenador: Thiago Caldeira da Silva
Departamento de Jornalismo

O Circulavídeo é um projeto de produção audiovisual que pretende registrar as atividades do Projeto Circulatrilha, as impressões dos turistas e transeuntes que frequentam os espaços da Estação Ferroviária de Mariana a respeito da cidade e do projeto, além de resgatar histórias e a memória de Mariana.

Praça lúdico-musical da Estação de Trem de Mariana

Coordenadora: Mônica Fernanda Rodrigues Gama
Departamento de Letras

O projeto visa dar continuidade às atividades de atendimento às escolas e uso do espaço da praça lúdico-musical, propondo ações de educação musical e de expressão corporal. propomos a continuação de atividades de debates, produção escrita a partir de filmes e leituras, contação de histórias e somamos neste edital a proposta de usar a rede de professores que já usam a biblioteca da Estação Mariana para oferecermos formação continuada sobre artes. Propomos também a organização de uma agenda de apresentações culturais.



Programa Laboratório de Inovação em Jornalismo – Labin

Coordenadora: Débora Cristina Lopez
Departamento de Jornalismo

Este é um programa permanente que engloba ações pontuais de diálogo entre os estudantes e docentes do curso de Jornalismo da UFOP com demais membros da comunidade acadêmica e da sociedade mineira. Em um primeiro momento, o diálogo será restrito à região dos Inconfidentes, mas pretende-se ampliar esse escopo através de três projetos iniciais. Todos os projetos desenvolvidos são unidos pelo conceito de inovação, seja em uma perspectiva tecnológica, processual ou de formato e linguagem. Metodologicamente, compartilham a relação da extensão com a pesquisa aplicada e os métodos digitais.

Laura Viana



Ações vinculadas:

Áudio digital georreferenciado

Coordenadora: Luana Viana e Silva

Coordenadora de Comunicação Institucional

Colaboradores: Débora Cristina Lopez

Marcelo Freire Pereira de Souza

Departamento de Jornalismo

O projeto consiste em atuar de forma colaborativa com uma ação pioneira desenvolvida pelo AudioLab, Laboratório de Áudio da Faculdade de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que desenvolveu um aplicativo e uma interface de comunicação para distribuição e consumo de áudio digital em telefonia móvel e computadores. O objetivo é complementar a produção de conteúdos radiofônicos que enfocam pontos de interesse histórico, geográfico, social e/ou cultural, geolocalizados através de Global Positioning

System (GPS) desenvolvido inicialmente para o Rio de Janeiro, visando a sua expansão com produções sobre a cidade de Mariana em um primeiro momento (podendo se expandir para Ouro Preto). Tem o propósito de oferecer a educadores, estudantes e público em geral um instrumento de construção de conhecimentos, com facilidade de compartilhamento, articulado com a história da cidade numa perspectiva multidisciplinar.

Inovação narrativa e áudio em mídias digitais: estratégias acústicas

Coordenadora: Débora Cristina Lopez
Departamento de Jornalismo

Neste projeto, serão desenvolvidas peças teatralizadas a serem divulgadas através de podcasts, para acesso gratuito. Associando-se a estratégias metodológicas de pesquisa aplicada, serão desenvolvidos protótipos que buscam inovar ou dar a perceber a inovação retomando características de linguagem da era de ouro do rádio e aplicando-as a peças radiofônicas. Essas peças tratarão de dois eixos: a) lendas da cidade de Mariana, que repercutem na identidade da comunidade local; b) histórias infantis, que tem como objetivo auxiliar na formação dos futuros ouvintes de rádio.

Programa Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras

Coordenador: Sérgio Raimundo Elias da Silva
Departamento de Letras

Este programa atende primordialmente à comunidade externa, por meio de cursos de línguas estrangeiras (LE) e de projetos, cursos e oficinas de formação docente, voltados para professores de línguas estrangeiras em formação inicial e continuada. Serve ainda como campo de experimentação e treinamento didático-pedagógico para estudantes e professores de línguas estrangeiras do Departamento de Letras (DELET) da UFOP, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas, desenvolvidas por professores deste Departamento.

Ações vinculadas:

Curso de Inglês para Adolescentes e Adultos

Coordenador: Sérgio Raimundo Elias da Silva
Departamento de Letras

Este curso oferece ao graduando em Licenciatura de Língua Inglesa a possibilidade de desenvolver uma prática didático-pedagógica orientada, pautada no desenvolvimento de um profissional reflexivo e autônomo. Atende à comunidade em geral que apresenta necessidades e/ou interesse em aprender inglês e serve de campo de experimentação e aperfeiçoamento didático-pedagógico para professores e alunos, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras (LE) desenvolvidas por professores do Departamento de Letras (DELET/ICHS).

Grupo de Estudo sobre Aprendizagem da Docência – GEAD

Coordenadora: Leina Cláudia Viana Jucá

Colaboradores: Adriana Silvia Marusso

Luiz Antônio dos Prazeres

Natália Fontes de Oliveira

Vanderlice dos Santos Andrade Sol

Departamento de Letras

Este projeto oferece ao professor de línguas (materna, estrangeira(s) e/ou adicional(is)) a oportunidade de discutir, avaliar e problematizar a práxis docente, visando atender às demandas tanto de professores em formação inicial quanto daqueles em serviço. O projeto visa contribuir para o desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas e pesquisas aplicadas aos estudos da linguagem, investigando os processos envolvidos no ensino-aprendizagem de línguas, assim como na aprendizagem da docência de línguas. O projeto atende, ainda, à demanda de formação inicial e continuada de professores de línguas e constitui-se em uma ferramenta pedagógica que pode alicerçar o trabalho docente, investigando as práticas educacionais e as identidades profissionais do professor em prol de ressignificá-las e, desse modo, valorizar a profissão docente.

Movie Time: o cinema como forma de letramento crítico em Língua Inglesa

Coordenadora: Vanderlice dos Santos Andrade Sol

Colaboradoras: Leina Cláudia Viana Jucá

Departamento de Letras

O presente projeto utiliza o cinema como recurso didático-pedagógico no contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa. Atendendo às demandas de formação inicial e continuada de professores em consonância com os novos letramentos, o projeto visa contribuir para o letramento crítico em língua inglesa; para a interculturalidade; negociação de sentidos; liberdade de expressão; construção conjunta do conhecimento; incentivo à responsabilidade e implicação no exercício de ensinar e aprender uma língua estrangeira.

Oficina de Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras: o pós-método em foco

Coordenador: Sérgio Raimundo Elias da Silva
Departamento de Letras

Este curso estuda o pós-método no ensino de línguas estrangeiras (LE), a partir da teoria que sustenta essa metodologia, trata de estratégias e técnicas de aprendizagem de línguas na sala de aula e na aprendizagem crítico-reflexiva, considerando ainda as variáveis que caracterizam essa prática pedagógica (particularidade, praticabilidade e possibilidade). Atende à demanda de formação inicial e continuada de professores (de língua inglesa, em especial) a fim de contribuir para o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas no ensino de LE que possam dinamizar o o trabalho docente.



Programa Mineração do OuTro – Programa de cultura e crítica social

Coordenadores: Kathiúça Bertollo, Marlon Garcia da Silva
Departamento de Serviço Social

O programa vincula e articula as seguintes ações: curso de extensão Ontologia e estética – arte e sociedade, que visa oferecer instrumentos teórico-analíticos para apropriação de categorias fundamentais do estético, o projeto de extensão Lavras de Versos, que trabalha a produção de poemas por adolescentes da periferia de Mariana-MG, e o projeto Cine Faísca, que constitui espaços de exibição de filmes. As ações do Programa são especialmente voltadas às comunidades periféricas e ao público-alvo da Política de Assistência Social da região.

Ações vinculadas:

Cine Faísca

Coordenador: Marlon Garcia da Silva

Colaboradora: Kathiúça Bertollo

Departamento de Serviço Social

Projeto dedicado à exibição de filmes e documentários, com debate após, no centro, em bairros e distritos da abrangência de atendimento dos serviços da política de assistência social dos municípios de Mariana-MG e Ouro Preto-MG. Buscar-se-á com esta atividade desencadear reflexões e uma maior compreensão acerca da realidade Latino-Americana contribuindo e possibilitando assim que os participantes reconheçam-se enquanto sujeitos humano-genéricos, uma vez que será compartilhada a cultura dos povos, os seus dilemas, a sua história através da arte que é o cinema, que ele possibilita.

Lavras de Versos

Coordenadora: Kathiuça Bertollo

Colaborador: Marlon Garcia da Silva

Departamento de Serviço Social

Projeto voltado a adolescentes público-alvo da Política de Assistência Social da região do CRAS Volante Bairros/ Mariana-MG. Consiste em trabalho socioeducativo em círculos de cultura, partindo do diálogo e reflexão crítica sobre as experiências cotidianas e referências culturais dos adolescentes, quando também é proporcionada a interação com outras expressões da cultura mineira e universal, especialmente no campo da poesia. A partir desta base, o objetivo é que os adolescentes também se eduquem sobre a estrutura e as formas da composição poética, a fim de que componham seus próprios poemas.

Ontologia, Estética, Arte e Sociedade

Coordenador: Marlon Garcia da Silva

Colaboradores: Kathiuça Bertollo

Departamento de Serviço Social

O curso expõe e debate categorias estéticas fundamentais, na perspectiva da teoria social crítica. Visa fomentar instrumentos teórico-analíticos para apropriação de elementos estéticos das diversas manifestações artísticas da região, bem como formar e capacitar quadros para o desenvolvimento qualificado de ações concretas de arte e cultura, especialmente ações e projetos voltados ao público-alvo da Política de Assistência Social. Também visa fomentar e desencadear o debate sobre a realidade Latino-Americana, seus dilemas, as ações e o destino dos sujeitos. Nas quatro edições já realizadas, atendeu um total de aproximadamente 300 pessoas da comunidade acadêmica e da comunidade em geral.

Programa Ouro Preto, o meu Lugar – Programa Municipal de Educação e Patrimônio

Coordenador: Luiz Antônio dos Prazeres
Pró-Reitoria de Extensão / Departamento de Letras

Trata-se de programa interinstitucional a ser desenvolvido em Ouro Preto e seus distritos, com foco em seus patrimônios culturais materiais e imateriais, envolvendo professores, alunos e comunidade em contextos intra e extraescolar, visando à construção do conhecimento e reconhecimento desses patrimônios, por meio de visitas, levantamentos em campo, possibilitando a formação de identidade individual em uma cidade com identidade internacional. Um dos destaques do programa é a volta do Álbum de Figurinhas de Ouro Preto, que permite diálogo entre elemento lúdico e a interação com as diferentes categorias de patrimônio. Embora seja um desejo que o programa abarque todas as escolas municipais de Ouro Preto, no ano de 2018 trabalharemos somente com três escolas.

Ações vinculadas:

Ouro Preto, o meu lugar – Escola Municipal Monsenhor João Castilho Barbosa

Coordenador: Luiz Antônio dos Prazeres
Departamento de Letras

Este projeto vai concentrar as ações de acompanhamento e apoio na implementação do programa de educação e patrimônio Ouro Preto, o meu lugar, na Escola Municipal Monsenhor João Castilho Barbosa.

Ouro Preto, o meu lugar - Escola Municipal Dr. Pedrosa (Distrito de Santo Antônio do Leite)

Coordenador: Hugo Xavier Guarilha
Pró-Reitoria de Extensão

Este projeto vai concentrar as ações de acompanhamento e apoio na implementação do programa de educação e patrimônio Ouro Preto, o meu lugar, na Escola Municipal Dr. Pedrosa (Distrito de Santo Antônio do Leite).



Programa Rota do Doce Mineiro na Microrregião de Ouro Preto como fonte de renda e dinâmica locacional

Coordenadora: Simone Aparecida Simões Rocha
Departamento de Ciências Administrativa

A fabricação de doces também é uma tradição em Minas Gerais. Este programa de extensão tem como objetivo mapear e estudar os processos de produção, geração de renda e dinâmica locacional a partir da fabricação dos doces artesanais, junto aos pequenos produtores dos municípios que compõem a Rota do Doce na Microrregião de Ouro Preto. Será realizada uma análise individual dos tipos de processos de produção de cada produtor, a renda gerada e os impactos desta produção na dinâmica locacional da região. A coleta de dados para a realização dos estudos será por meio de visitas aos produtores artesanais de doces. Os dados a serem coletados na pesquisa de campo serão inseridos em uma planilha do Excel 2013, para posteriormente serem analisados. A partir dos resultados obtidos, tem-se como proposta de projetos, além das trocas dos saberes, viabilizar maior geração de renda para estes produtores a partir desta atividade, bem como identificar variáveis que poderão ser agregadas para favorecer a dinâmica locacional, como inserção e treinamento da população local para trabalhar nesta atividade e no turismo criativo.

Ações vinculadas:

Estudo dos processos de produção dos fabricantes de doces artesanais na Microrregião de Ouro Preto

Coordenadora: Simone Aparecida Simões Rocha
Departamento de Ciências Administrativas

Este projeto de pesquisa tem como objetivo mapear e estudar os processos de produção, da fabricação dos doces artesanais, junto aos pequenos produtores dos municípios que compõem a Microrregião de Ouro Preto. Será realizada uma análise individual dos tipos de processos de produção de cada produtor. A coleta de dados para a realização dos estudos será por meio de visitas aos produtores artesanais de doces. Os dados a serem coletados na pesquisa de campo serão inseridos em uma planilha do Excel 2013, para posteriormente serem analisados. A partir dos resultados obtidos, tem-se como proposta deste projeto, além das trocas dos saberes, a melhoria destes processos produtivos.

Identificação dos produtores de doces na Microrregião de Ouro Preto: do artesanal ao gourmet

Coordenadora: Simone Aparecida Simões Rocha
Departamento de Ciências Administrativas

Este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar os fabricantes dos doces artesanais, junto aos pequenos produtores dos municípios que compõem a Microrregião de Ouro Preto. Será realizada uma pesquisa para a identificação e catalogação destes produtores, em cada município em estudo. A coleta de dados para a realização deste projeto será por meio de visitas aos produtores artesanais de doces. Os dados a serem coletados na pesquisa de campo serão inseridos em uma planilha do Excel 2013, para posteriormente serem analisados. A partir dos resultados obtidos, tem-se como proposta deste projeto, a elaboração de um catálogo, identificando cada produtor, tipos de produtos e região produtora.

Programa Sujeito de suas histórias

Coordenadora: Karina Gomes Barbosa da Silva
Departamento de Jornalismo

O programa, em atuação desde 2015, situa comunidades de Mariana - moradores da cidade e sujeitos atingidos, direta ou indiretamente, pelo rompimento da barragem de Fundão - como cidadãos, protagonistas nos processos de leitura, crítica, produção e circulação de narrativas - verbo-visuais, audiovisuais, sonoras, informativas, educativas, lúdicas. Narrativas que desvelam e resgatam cotidianos, histórias, pertencimento, cidadania, memórias de lugares, pessoas, afetos, em busca de captar e construir identidades, demarcar direitos e erigir imaginários, bem como desconstruir preconceitos e propor imaginários alternativos. Narrativas que propõem alternativas de representação, comunicação e jornalismo. São ações ligadas ao jornalismo cívico, a narrativas orais, sonoras e verbo-visuais e à comunicação enquanto direito humano, prática social e dimensão fundamental da vida. Algumas ações do programa concentram sua atenção em crianças e adolescentes, entendendo-os como sujeitos autônomos e fundamentais da comunicação e, ao mesmo tempo, sujeitos suscetíveis aos discursos midiáticos “mainstream”. Portanto, trabalha junto a esses sujeitos também - e constantemente - com literacias das mídias, para oferecer ainda essa dimensão crítica de atuação e consumo midiático. São ações, ademais, cuja importância é patente diante das situações cotidianas em que as hierarquias de gênero se manifestam em violência e ódio; em que as infâncias são cada vez mais caladas e desrespeitadas, agredidas; em que os atingidos pelo colapso de Fundão vivem a iminência de serem reassentados e poderem recomeçar as histórias de vida interrompidas em 2015; em que a cidade de Mariana enfrenta um segundo colapso, urbano, de serviços, devido ao rompimento da barragem.

Ações vinculadas:

Identidades, afetos, cotidiano e memória em Mariana

Coordenadora: Karina Gomes Barbosa da Silva
Departamento de Jornalismo

Continuar as ações para tornar os atingidos da tragédia da Samarco protagonistas de narrativas: do lugar, do patrimônio, das paisagens, da(s) história(s), das memórias, das pessoas, do presente, do futuro. Para isso, o projeto intenta continuar a oferecer meios para que moradores de comunidades atingidas sejam capazes de narrar, verbo-visualmente, acompanhados de estudantes de jornalismo, fragmentos do que podem constituir suas identidades e imaginários, permeados pelo afeto como forma de conhecimento e apropriação de espaços. É ouvir – e tornar audíveis – vozes de sujeitos que formam e são conformados pelo lugar, que o humanizam. No momento em que o reassentamento começa a se aproximar e as temporalidades e espacialidades dos atingidos começa a ter perspectivas de mudança, o projeto ganha nova dimensão, de acompanhar conflitos, reintegrações, re-traumatizações, enfim, percursos afetivos possíveis diante das novas mudanças a serem vividas por eles.

Memórias do trauma

Coordenador: André Luís Carvalho

Colaboradora: Karina Gomes Barbosa da Silva

Departamento de Jornalismo

Este projeto busca continuar as ações de escavar, resgatar, indexar, arquivar e socializar memórias e suportes de memórias de sujeitos das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Samarco, em 2015. Faz isso ao entender que as narrativas e os resgates de memórias são importantes aliados no processo de reparação do trauma e na reintegração do sujeito ao tempo e ao mundo “normal” após o evento traumático, que separa o sujeito do campo do simbólico. Ao mesmo tempo, o projeto incentiva o trabalho com novas memórias, diante das perspectivas de futuro dos atingidos e de um presente entretempos, incrustado numa cidade que lhes é estranha e onde são estrangeiros; onde perderam os laços com a terra, com o cultivo, com o espaço público e uns com os outros.

Novos sujeitos de futuras histórias

Coordenadora: Karina Gomes Barbosa da Silva

Colaborador: André Luís Carvalho

Departamento de Jornalismo

Este projeto busca continuar a promover ações junto a crianças de 4 a 8 anos em busca de construir, veicular e disseminar novas representações de gênero, alternativas àquelas hegemônicas na mídia, que reforçam as assimetrias do patriarcado e as desigualdades de gênero, ao mesmo tempo que proporciona formação gendrada do futuro jornalista da Ufop. Intenta, ainda, discutir com educadores novas estratégias para as abordagens de gênero na escola. Utiliza, para tanto, ferramentas da comunicação e representações veiculadas pela mídia, além da estratégia do brincar, investindo na ludicidade e na proximidade das linguagens de tais faixas etárias. A ideia é que esses sujeitos possam construir novos imaginários de gênero, que permitam a meninos e meninas identidades mais livres e com novos gendramentos. As demandas por ações desse tipo têm se mostrado urgentes no contexto nacional, diante dos ataques que os estudos e os movimentos de gênero têm enfrentado, e também no contexto marianense, em recebemos relatos e demandas de escolas para enfrentamentos das hierarquias de gênero, do machismo, da misoginia.

Observatório da cidade

Coordenador: André Luís Carvalho
Departamento de Jornalismo

Este projeto de extensão se ancora nos princípios do jornalismo cívico para criar um observatório de monitoramento dos serviços públicos oferecidos pelos governos municipal, estadual e federal em Mariana. E a partir dele construir uma rede de troca de informações, debates, e busca por soluções a problemas detectados entre os moradores locais, tendo em vista a garantia e fortalecimento da cidadania. Tal observatório visa mensurar a qualidade da oferta desses serviços, a transparência com que são distribuídos (critérios utilizados, equidade dos valores, montantes, quantidades, acesso da população a eles), assim como avaliar a resolução de problemas enfrentados pela população marianense. Vinculado ao programa de extensão Sujeitos de suas histórias, compreende a comunicação como direito humano e como ferramenta essencial para o aprofundamento da democracia, e percebe o jornalismo como atividade indissociável para o fortalecimento dos sujeitos como cidadãos. Em 2017, o projeto se debruçou a oferta de serviços públicos de água e luz em Mariana, a partir da demanda dos moradores.

Pequenos ouvintes

Coordenadora: Luana Viana e Silva

Coordenadoria de Comunicação Institucional

Colaboradores: André Luís Carvalho

Karina Gomes Barbosa e Silva

Departamento de Jornalismo

Este projeto busca produzir e veicular programação sonora/radiofônica para crianças de Mariana e Ouro Preto, tornando meninos e meninas potenciais ouvintes deste meio de comunicação e familiarizados com a linguagem radiofônica. Além de ouvintes, o projeto busca utilizar a participação ativa das crianças para a construção do programa, que gira em torno das culturas infantis: canções, parlendas, trava línguas, contação de histórias. Tornam-se, assim, co-protagonistas na produção midiática voltada a eles, por meio do compartilhamento de seus saberes, de seus imaginários. Tendo em vista que a mídia constitui-se um dos elementos-chave das culturas infantis, a inclusão de crianças no processo produtivo, não apenas nos processos de recepção ativa, aumenta a capacidade de agência e autonomia deles, bem como o controle sobre os processos midiáticos que lhes dizem respeito. Para além disso, a oralidade, recurso bastan

te familiar às crianças em idade pré-escolar (até 6 anos), ainda não alfabetizadas, é pouco explorada pela comunicação, tendo em vista que existem poucas iniciativas de rádio voltadas para crianças, e tem potencial democrático de saberes, conteúdos, cultura. A escuta do rádio se liga à capacidade imaginativa da criança por meio da produção de paisagens sonoras e da criação de imagens mentais. Há também o incentivo ao registro e acompanhamento da temporalidade do rádio, à própria escuta e a outras modalidades de atenção.

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Coordenador: Marcelo Loures dos Santos
Departamento de Educação

O Programa desenvolve um conjunto de ações extensionistas nas áreas de formação docente e das práticas pedagógicas na educação básica com a intenção de promover uma aproximação dialógica entre os conhecimentos produzidos na universidade e os contextos reais da educação pública infantil, fundamental e média da região dos Inconfidentes. As ações se desenvolvem em diálogo com os municípios da Região dos Inconfidentes e com a Superintendência Regional de Ensino – Ouro Preto.

Ações vinculadas:

Análise da Teoria e Prática das Ações Promovidas pela Mesa Permanente

Coordenador: Marcelo Donizete da Silva
Departamento de Educação

Esse projeto tem como objetivo articular as propostas elencadas na Mesa Permanente, com as ações promovidas pelo programa UFOP com a escola a partir das demandas deliberadas pela mesma. Por se tratar de ação do programa a mesa permanente é ferramenta necessária de promoção das atividades extensionistas, de pesquisa e ensino da UFOP com a Escola. Como proposta metodológica a questão será a promover uma análise qualitativa das reuniões articuladoras, cujo objetivo será promover um banco de dados para produção de atividades de formação continuada de professores da região. Esperamos com esse projeto, dar continuidade das análises acerca da mesa permanente no tocante a promoção das ações extensionistas do programa UFOP com a Escola.

De Escolas Urbanas a Escolas do Campo: implementação das Diretrizes Para a Educa- ção Básica nas Escolas Estaduais do Campo na Região dos Inconfidentes

Coordenador: Marcelo Loures dos Santos
Departamento de Educação

Em dezembro de 2015, foi aprovada a resolução da Secretaria Estadual de Educação número 2820/2015, que institui as Diretrizes para a Educação Básica nas escolas do campo de Minas Gerais, como a síntese do amplo diálogo entre diversos setores da sociedade, com o objetivo de efetivar melhorias na realidade educacional dos diferentes territórios do campo de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2015). O artigo 2º, Inciso II da referida resolução, altera os critérios de caracterização das escolas, sendo consideradas do campo, aquelas escolas localizadas no meio rural ou que atenda, predominantemente, populações do campo.

A partir destas Diretrizes, foi realizada uma parceria entre a Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais com três universidades federais mineiras que dispunham do curso de licenciatura em Educação do Campo, com o objetivo de apoiar as escolas da rede estadual de educação de Minas Gerais no desenvolvimento de atividades pedagógicas referenciadas na matriz da Educação do Campo. O departamento de Educação da UFOP, em parceria com a Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto e com o curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFV, participa, desde o início de 2017, como colaborador neste projeto, desenvolvendo as atividades junto a duas escolas do campo da região dos Inconfidentes e pretende dar continuidade durante o ano de 2018.



Diálogos com a Coordenação Pedagógica: o/a Pedagogo/a e sua Prática

Coordenadora: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva
Departamento de Educação

O curso pretende oferecer formação continuada a/o Pedagoga/o que atua nas escolas das municipal de Mariana, de modo que estes possam articular, de maneira estratégica, o caráter político-pedagógico do conhecimento que essa função emana. Através do estudo presencial e da formação de um grupo de estudos, pretende-se que a/o Pedagoga/o se articule para se expressar no saber, no fazer e no ser cotidiano do trabalho na instituição escolar.

Partindo da experiência prática desenvolvida pela/o Pedagoga/o da escola pública, o curso se propõe a instrumentalizá-la/o de forma que possa (re)significar e (re)socializar seus fazeres e saberes ao responderem às exigências da função no cotidiano escolar. O que se pode notar é que tais demandas não só criam novas exigências para a atuação como também recriam a identidade da/o Pedagoga/o, o que pode vir a comprometer a efetivação da qualidade da escola pública quando não apreendida.

Oficina de alfabetização e letramento

Coordenadora: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva
Departamento de Educação

O Projeto visa efetivar o direito à aprendizagem da leitura e da escrita a segmentos da população excluídos do sistema educacional de ensino comum por meio da ação pedagógica em oficinas de alfabetização e letramento a adultos que, por diferentes razões abandonaram ou não iniciaram processo de escolarização. O atendimento ao público adulto se dá em espaços não formais de atendimento do CREAS/Mariana. A metodologia de trabalho em oficinas permite aos bolsistas consolidar saberes relacionados ao ensino com temáticas a partir do universo dos alunos, a aprendizagem da língua materna, pesquisar recursos apropriados a esse público e avaliar a apropriação da alfabetização e do letramento. As ações visam possibilitar aos sujeitos atendidos acesso a leitura e a escrita de modo que ao ler a palavra possam ler o mundo. Espera-se que o projeto ofereça trabalho a auto-estima a esse público e que, com o compromisso das oficinas, possam fixar a leitura e a escrita.

Quem Quiser que Conte Outra

Coordenadora: Liliâne dos Santos Jorge
Departamento de Educação

O projeto alia ações de formação docente à promoção do letramento literário. Visa a oferecer a crianças de Mariana oportunidades de contato com a literatura infantil de qualidade. Ele será desenvolvido na Casa da Criança/Centro Promocional Cônego José Renato, instituição destinada a atender crianças da região, no contraturno escolar. Os bolsistas, alunos do curso de pedagogia, utilizando obras selecionadas, realizarão sessões literárias semanais, voltadas para o letramento literário.



Projetos

A memória ancestral e a identidade político-cultural quilombola no Vale Jequitinhonha: uma recriação historiográfica de direitos e de cidadania

Coordenador: Clezio Roberto Gonçalves

Departamento de Letras

Colaborador: Hugo Xavier Guarilha

Pró-Reitoria de Extensão

Antes e depois da abolição da escravatura o território brasileiro esteve marcado pela presença de comunidades negras que ainda hoje resistem às pressões de latifundiários, de especuladores imobiliários e, até mesmo, do poder público pela manutenção ou reconquista de seus territórios. Desta forma, o processo de territorialização quilombola constitui-se muitas vezes, na luta para continuar a existir, na reinvenção de uma identidade política portadora de direitos que é informada por uma memória ancestral. A memória, neste sentido, tem grande importância, visto que em geral trata-se de comunidades iletradas, de forte tradição oral e que se encontram na reinvenção de suas identidades uma oportunidade de recriação historiográfica. Esta pesquisa parte, portanto, dos relatos orais de populações quilombolas para entender as relações existentes entre memória, território e identidade quilombola, na manutenção dos direitos destas populações.

Sabe-se que “quilombolas” é uma designação comum aos escravos refugiados em quilombos, ou descendentes de escravos negros cujos antepassados no período da escravidão fugiram dos engenhos de cana-de-açúcar, fazendas e pequenas propriedades onde executavam diversos trabalhos braçais para formar pequenos vilarejos chamados de quilombos. O termo quilombola vem do tupi-guarani *cañybó* e significa «aquele que foge muito». Mais de duas mil comunidades quilombolas espalhadas pelo território brasileiro mantêm-se vivas e atuantes, lutando pelo direito de propriedade de suas terras consagrado pela Constituição Federal desde 1988. Este projeto se propõe a fazer um intenso trabalho de valorização, de resgate, de divulgação e de registro da memória e da cultura quilombolas no Vale Jequitinhonha, especificamente nos municípios de Berilo, Chapada do Norte e Minas Novas, em Minas Gerais.

Arquivo Aberto

Coordenador: Álvaro de Araújo Antunes
Departamento de História

O projeto Arquivo Aberto é uma releitura do projeto de mesmo nome realizado em 2008, que trouxe bons resultados na interação das atividades do arquivo com a comunidade. O projeto visa à realização de visitas orientadas de crianças das escolas públicas municipais e estaduais dos municípios de Mariana e Ouro Preto ao Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana (AHCMM), situado no Instituto de Ciências Humanas e Sociais, com o intuito de apresentar-lhes nosso acervo e viabilizar o (re)conhecimento da história local. Com efeito, o objetivo central dessas visitas consiste em criar condições de articulação entre a memória da comunidade e o registro documental, viabilizando, por conseguinte, o fomento à construção de identidades e da cidadania.

Arquivo CEMAR/UFOP: vivências extensionistas em documentos

Coordenadora: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva
Centro de Extensão de Mariana / Departamento de Educação

Colaborador: Álvaro de Araújo Antunes
Departamento de História

Este projeto baseia-se no resgate da memória das vivências extensionistas desenvolvidas no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Para tanto, buscamos definir como apreender os registros de memória das atividades extensionistas. A proposta neste trabalho que se reporta às memórias registrada, imagética, retida na forma de documentos e fotos com base na reconstrução da memória social e coletiva das ações, de modo a constituirmos aquilo que pode ser o acervo documental arquivístico do Centro de Extensão de Mariana (CEMAR/UFOP). Ao longo desses anos de atividades o processo social cultural das atividades tem produzido uma massa documental considerável que, até então, foi precariamente tratada e analisada. O Projeto visa recuperar o arquivo de EJA de mais de dez anos de atividade de alfabetização de jovens e adultos da região do entorno da UFOP. Avaliamos que o conteúdo do arquivo poderá jogar luzes ao processo de aprendizagem de jovens e adultos, principalmente, nas formas de como esse público adquire conhecimentos de leitura e de escrita. O material, uma vez organizado, será disponibilizado aos estudos e pesquisas tanto para os cursos de Graduação e de Pós-Graduação de Pedagogia, Letras e demais interessados.

CiDATAnia - Sociedade e Estatística / IPC-MARIANA

Coordenador: Chrystian Soares Mendes
Departamento de Ciências Econômicas

A inflação é um dos processos que afeta todas as economias mundiais. A mesma é medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, que fornece a variação dos preços dos produtos da cesta básica nas principais regiões do país. Contudo, muitas vezes este índice não reflete a realidade local de algumas cidades. Neste sentido, com o intuito de apresentar a sociedade de Mariana e região, como variam os preços dos produtos que compõem a cesta básica, bem como conhecer a variação dos preços dos bens calculados pelo IPC-MARIANA, que está subdividido em sete itens, a saber: alimentação e bebidas, vestuário, habitação, artigos de residência, transporte e comunicação, saúde e cuidados pessoais, educação e despesas pessoais. O projeto de extensão interdisciplinar CiDATAnia-Sociedade e Estatística, busca produzir dados e informações sobre consumo; divulgar os métodos de produção da informação e dos dados adquiridos; formalizar o índice de preços ao consumidor de Mariana, além de realizar oficinas para a comunidade sobre orçamento familiar e finanças de forma continuada. Já foram realizados 30 boletins informativos, elaborados pelos bolsistas e divulgados a comunidade acadêmica e marianense por meio digital, informando as variações da inflação ao longo dos meses, bem como o custo da cesta básica e a quantidade e horas necessárias para sua aquisição. Os preços para cálculo do índice são levantados junto a 60 estabelecimentos comerciais. Já foram realizados minicursos e palestras sobre educação financeira em escolas públicas de Amarantina e no IFMG de Itabirito, sendo que já há outras escolas agendadas. Espera-se, assim que com este projeto a comunidade possa ter um controle melhor de suas economias e realizar um consumo mais consciente.

Cinema com a escola

Coordenadora: Rosana Areal de Carvalho
Departamento de Educação

O projeto visa a exibição de curtas, documentários e filmes para crianças e profissionais da educação infantil em escolas públicas dos municípios parceiros do Programa “UFOP com a escola” (Acaiaca, Conselheiro Lafaiete, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e Ouro Preto). A prioridade do projeto é levar o cinema para comunidades pouco assistidas, escolas carentes ou de zonas rurais. Todas as atividades desenvolvidas abordarão a temática, “Inclusão e Diversidade no Ambiente Escolar”. O projeto capacita educadores de escolas públicas para trabalhar com diferentes multimídias (vídeos, animações, som) na sala de aula e possibilita que as crianças por meio da ficção e do lúdico aprendam a respeitar e acolher a diversidade.

Cine POP (cinema para exibição e debate de filmografia de políticas públicas)

Coordenadora: Alessandra Ribeiro de Souza
Departamento de Serviço Social

A presente proposta objetiva debater junto aos alunos e à população de Mariana a importância das políticas públicas utilizando filmografia e debate. Pretende-se à partir desta estratégia disseminar a importância das políticas sociais para a reprodução da vida à partir de um viés crítico que insere sua compreensão na dinâmica do capitalismo.

Conexão mais saber: atividades extracurriculares nas escolas públicas de Mariana - MG

Coordenadora: Rosângela Aparecida Soares Fernandes
Departamento de Ciências Econômicas

O objetivo do presente projeto de extensão é oferecer à comunidade jovem de escolas públicas de Mariana uma formação extracurricular que possa contribuir para a ampliação de sua qualificação profissional, bem como promover uma melhoria no seu bem estar no que tange às suas tomadas de decisões de consumo economicamente mais conscientes. Para executar tal projeto pretende-se oferecer minicursos e oficinas/palestras que possam contribuir para a ampliação do conhecimento e capacitação dos jovens da comunidade marianense. O enfoque desse projeto de extensão é a oferta de minicursos de Excel, além da realização de oficinas/palestras sobre Noções Básicas de Gestão de Finanças Pessoais. Espera-se que as ações extensionistas desenvolvidas nesse Projeto possam promover uma melhoria na formação dos jovens das escolas públicas de Mariana.

Conversation Club: Clube de Conversação em Inglês

Coordenadora: Adriana Silvia Marusso
Departamento de Letras

O Conversation Club, clube de conversação em inglês, objetiva fornecer espaço para a prática de língua inglesa com falantes nativos e proficientes. O clube realiza reuniões semanais que envolvem conteúdos diversos, incluindo música, filmes e oficinas de teatro. O projeto, além de ser aberto à comunidade da UFOP, também conta com a participação da população da região. Os encontros são gratuitos e não se limitam a um nível específico de domínio do idioma, abrindo, assim, espaço para quem não é fluente, mas se interessa em treinar a compreensão auditiva.

Dança, Saúde e Movimento

Coordenador: Anderson Medeiros da Rocha
Departamento de Jornalismo

O Projeto propõe o ensino gratuito da dança como um instrumento para a melhoria da saúde e da qualidade de vida de todos os integrantes, já que contribui de maneira significativa para um estilo de vida mais ativo em diferentes idades, refletindo diretamente na melhoria da coordenação motora, nos aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais e até mesmo no trabalho.

Educa PET - Curso Preparatório para o ENEM

Coordenador: Francisco Horácio Pereira de Oliveira
Departamento de Ciências Econômicas

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim do ciclo básico da educação. Desde 2009, o exame passou a ser utilizado também como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior público e privado. A fim de contribuir com os objetivos do ENEM, e também proporcionar uma atividade integradora entre os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) todos vinculados à Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), propõe-se em uma ação conjunta de extensão, a criação de um curso preparatório para o ENEM. O curso preparatório busca auxiliar os alunos do Ensino Médio da rede pública de Ouro Preto e Região dos Inconfidentes para que estes possam obter melhor desempenho no exame e vir a pleitear vagas nas Instituições de Ensino Superior (IES), sobretudo na UFOP que está inserida na região. Sabe-se que os pré-vestibulares comunitários surgiram no Brasil devido problemática das desigualdades de acesso ao Ensino Superior, especialmente da rede pública de educação (ZAGO, 2009). Percebendo a baixa representatividade de discentes naturalmente residentes das cidades de Ouro Preto e Mariana nos cursos de graduação da UFOP, a situação socioeconômica na qual a população das cidades se encontra e a quantidade de cursinhos populares, os grupos do PET da UFOP realizaram uma proposta (piloto) em 2016 na cidade de Mariana e em 2017 houve a consolidação do projeto na cidade de Ouro Preto, sendo que tal edição contou com a parceria dos Pensadores Inconfidentes. Devido ao sucesso das atividades realizados em 2017, o cursinho busca dar continuidade às suas atividades em 2018.

Floresça Mariana – uma flor em cada janela, um livro em cada mão

Coordenadora: Hebe Maria Rola dos Santos
Professora Emérita do Departamento de Letras

Propomos, com este projeto, a integração literatura-ecologia, afinando a linguagem às ações de preservação do meio ambiente hídrico, terrestre e atmosférico, criando textos literários que acordem a comunidade de Mariana para que ela busque a melhor forma de relacionar-se com o município onde vive, valorizando-o, respeitando-o e, principalmente, buscando soluções para os problemas que o afligem, especialmente os que se referem à preservação da vida do homem e da terra. Conforme Tolstoi, para ser universal, pinte primeiro sua aldeia.



Lavras de Versos – Cabanas

Coordenador: Marlon Garcia da Silva
Departamento de Serviço Social

Projeto voltado a adolescentes público-alvo da Política de Assistência Social da região do CRAS Cabanas/ Mariana-MG. Consiste em trabalho socioeducativo em círculos de cultura, partindo do diálogo e reflexão crítica sobre as experiências cotidianas e referências culturais dos adolescentes, quando também é proporcionada a interação com outras expressões da cultura mineira e universal, especialmente no campo da poesia. A partir desta base, o objetivo é que os adolescentes também se eduquem sobre a estrutura e as formas da composição poética, a fim de que componham seus próprios poemas.

Nos bastidores da notícia: mídia e cidadania

Coordenador: Ricardo Augusto Silveira Orlando
Departamento de Jornalismo

Objetiva desenvolver ações extensionistas com vistas à divulgação do Direito à Comunicação, cujo exercício contribui para que os cidadãos se reconheçam na condição, não só de titulares deste direito, mas de sujeitos do processo comunicativo, que exclui parcelas significativas da população, acentua preconceitos e desigualdades. Destina-se a jovens estudantes de escolas públicas marianenses (incluindo distritos) e a estudantes do curso de jornalismo da UFOP. Pretende atingir um público indireto: familiares dos referidos estudantes. Dá continuidade às atividades extensionistas iniciadas em 2014 e renovadas todos os anos até agora.



Recordações em linha: vetores da memória discursiva que o rompimento da barragem não levou

Coordenador: William Augusto Menezes
Departamento de Letras

O projeto visa a constituição de uma espécie de museu online a partir de objetos pessoais e/ou do patrimônio coletivo trazidos à tona por particulares, sobretudo por ex-moradores de áreas atingidas pelo mar de lama ocasionado pelo rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana. Na medida em que esses objetos são reconhecidos, eles tornam-se alvo de comentários e são percebidos como elementos em torno dos quais se contam histórias e se apresentam recordações. Ou seja, estabelecem-se como signos de uma memória coletiva narrativizada (familiar, de um grupo, da comunidade etc.) e aquilo que Michel Pêcheux denominou vetores da memória discursiva. Tal museu virtual poderá conter, assim, desde álbuns fotográficos e utensílios domésticos até objetos mais complexos do meio ambiente. Funcionando em uma página web e contando com recursos de, guardará, hipertexto, portanto, imagens, descrições e narrativas essenciais à manutenção de vínculos entre as coletividades atingidas, estará aberto à visita online por qualquer membro das comunidades e internautas de todo o mundo. Assim, a ação conjunta entre a equipe do projeto e as comunidades atingidas poderá contribuir na organização dessa memória discursiva, a partir da coleta de objetos, registros e organização do museu em linha, aproximando ainda mais a universidade e a cidade, em torno da narratividade de suas comunidades, em uma dimensão que combina aspectos de âmbito local e perspectivas de interesse global.

Relacionando aspectos teóricos, práticas docentes e conhecimentos linguísticos na formação continuada de professores de inglês na Região dos Inconfidentes

Coordenadora: Leina Cláudia Viana Jucá
Departamento de Letras

Este projeto se constitui como uma oportunidade multifacetada de formação docente, atendendo às demandas formativas, tanto no que se refere ao professor em exercício na escola de educação básica quanto no que se refere ao formador de professores atuante no curso de Licenciatura em Letras, cujo trabalho influencia, ainda, o preparo do licenciando em Letras – professor em formação inicial – no contexto desta universidade. A comunidade colaborativa de aprendizagem da docência assim criada pretende ser um espaço de ampliação dos conhecimentos linguísticos dos envolvidos bem como de reflexão sobre as práticas docentes que adotam e de discussão sobre os aspectos teóricos que lhe dão suporte.

Revista eletrônica de arte e cultura ETC e tal

Coordenador: Adriano Medeiros da Rocha
Departamento de Jornalismo

ETC e tal é uma revista eletrônica de arte e cultura. Ela será desenvolvida a partir de reportagens, entrevistas e reflexões sobre manifestações diversas manifestações artísticas, tais como: música, teatro, literatura, cinema, fotografia, artesanato, artes plásticas, folclore, tradições populares, entre outras. No programa, são protagonistas tanto aqueles artistas já reconhecidos pelo grande público, como também aqueles que ainda não têm espaço na mídia comercial. O mais importante será apresentar alguns dos aspectos diferenciais daquele determinado tipo de arte.

Teletandem – Educação linguística e intercultural

Coordenadora: Anelise Fonseca Dutra
Departamento de Letras

As comunidades acadêmica e externa de Ouro Preto, Mariana e região têm a necessidade de se qualificar em língua inglesa, mas têm poucas oportunidades de se comunicarem com falantes nativos da língua. Assim o Departamento de Letras (DELET) tem como uma de suas funções oferecer oportunidades para que este contato entre falantes de português e de inglês ocorra, por meio de um curso envolvendo aprendizagem virtual. Este curso, por sua vez, servirá de campo de experimentação e aperfeiçoamento didático-pedagógico a estudantes de línguas, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas ao ensino de língua estrangeira que são desenvolvidas pelos professores do DELET/ICHS.

Universidade na Escola: Construindo um Espaço Dialógico

Coordenadora: Deborah Kelly Nascimento Pessoa
Departamento de Ciências Administrativas

Este projeto tem como objetivo principal criar um espaço dialógico de compartilhamento de conhecimentos entre o curso de administração da Universidade Federal de Ouro Preto e curso técnico em administração da Escola Estadual Antônio Pereira. Esse espaço dialógico tem a finalidade de fortalecer a formação do discente do ensino técnico em administração e ampliar as possibilidades de inserção desse discente no mercado de trabalho. Este projeto foi articulado a partir de uma demanda social vinda da coordenação do ensino técnico de administração da escola alvo da ação. Considerando o difícil contexto no distrito de Antônio Pereira e o aumento de criminalidade e desemprego nos últimos anos, este projeto tem o potencial de contribuir para a transformação social daquela realidade, ao direcionar ações focadas no desenvolvimento da formação individual (debate sobre cultura, cidadania, sustentabilidade ambiental) e profissio-

Webradio Plural: formação para a diversidade

Coordenador: Thiago Caldeira da Silva

Centro de Extensão de Mariana / Departamento de Jornalismo

A Webradio Plural é um espaço de formação em jornalismo, no qual estudantes produzem e veiculam programação semanal. Localizada no IC-SA-Mariana pode ser escutada por qualquer pessoa no mundo que tenha conexão com a internet. Com o intuito de estreitar os vínculos da emissora com a comunidade, objetiva-se: 1) promoção da diversidade (raça, gênero, credo, sexualidade) 2) ampliação do repertório dos ouvintes pela comunidade 3) publicização das ações da UFOP (transparência e prestação de contas à comunidade); 4) letramento midiático (oficinas de capacitação em rádio ofertadas à comunidade).

Equipe Cemar

Grupo Coordenação:

Thiago Caldeira da Silva (Coordenador)

Mônica Fernanda Rodrigues Gama (Vice-coordenadora ICBS)

Kathiuça Bertollo (Vice-coordenadora ICBSA)

Agradecimento:

Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva

(coordenação CEMAR 2015-2018)

Grupo Secretaria:

Janaina Fonseca Gomes Tette (Secretária do CEMAR)

Amanda Tavares Alves (Bolsista CEMAR) Comunicação

Guilherme Soares (Bolsista CEMAR) Secretaria

The first part of the paper discusses the importance of the
 Journal of Applied Behavior Analysis (JABA) in the
 field of applied behavior analysis (ABA). It highlights the
 journal's role in disseminating research findings and
 advancing the science of behavior. The second part of the
 paper reviews recent research in the field, focusing on
 the use of ABA in educational settings. This section
 discusses the effectiveness of ABA interventions for
 students with various learning disabilities and
 developmental delays. The third part of the paper
 explores the challenges and opportunities associated with
 implementing ABA in schools. It discusses the need for
 ongoing professional development and collaboration
 between educators and behavior analysts. The final
 part of the paper provides a conclusion and
 recommendations for future research and practice.

